



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 11/10

7 de Setembro de 2010



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.



## Marcar Passo no Posto, NÃO!!!



Terminado o convencional período de férias, eis-nos regressados à dura realidade que não melhorou, antes se agravou, desde que iniciámos os respectivos períodos de merecido e necessário descanso. Contudo, e como sempre temos dito, a luta não vai, nem foi, de férias e por isso nos mantivemos atentos, a acompanhar e analisar os desenvolvimentos nas várias frentes.

Relativamente à Saúde Militar persistem os motivos de preocupação com os objectivos e o modo de execução desta chamada reestruturação. Com o avançar do tempo, avolumam-se as dúvidas e os receios por um lado, e por outro lado consolidam-se as certezas de que a pressa não é boa conselheira. Tendo em conta os erros cometidos aquando da reestruturação do sistema de Assistência na Doença aos Militares – ADM, seria de esperar que o poder político (e algumas chefias militares) tivessem aprendido a lição e evitassem cair em erros semelhantes. Quem paga com estes erros são aqueles que em nada contribuem para a ocorrência dos mesmos, mas que necessitam dos serviços de saúde! Por estas, e outras razões, está em preparação um Debate Público sobre “A Saúde Militar” a realizar no Hotel Mundial, em Lisboa, a partir das 20H00 do próximo dia 21 de Setembro.

Apesar dos alertas suportados em documentos e tabelas que a ANS atempadamente apresentou, pessoalmente ou por escrito, aos responsáveis políticos (MDN, SEDNAM e DGPRM), a todos os grupos parlamentares e a todos os chefes militares, sobre as injustiças, distorções e eventuais ilegalidades a ocorrer com a aplicação do Decreto-Lei do novo sistema retributivo, não houve vontade em corrigir as situações e a teimosia oportunista que forçou a implementação da nova legislação veio confirmar todos os nossos receios. Perante a evidência das situações de distorção, injustiça relativa e mesmo ilegalidade, os Sargentos de vários postos, viram-se na obrigação de recorrer ao mecanismo do requerimento/exposição para obter a reposição da legalidade, apesar da lei prever que estas situações deveriam ser corrigidas por despacho do respectivo chefe de ramo, assim que se verificasse a distorção. Face ao aparecimento de centenas de requerimentos/exposições algumas situações foram corrigidas, continuando muitas outras por resolver, ajudando assim a criar um sentimento de tratamento diferenciado não apenas entre militares de diferentes ramos como entre militares dos mesmos ramos. Continuaremos a pugnar para que se cumpra a lei.

Como se não bastasse o tratamento discriminatório causado pela aplicação do sistema retributivo, assume foros de escândalo as diferenças que se verificam relativamente ao desenvolvimento das diferentes carreiras e das respectivas promoções...ou da falta delas! Quando se conhecem Despachos que atestam a promoção de dezenas de oficiais gerais em 2010, assinados pela mão do Comandante Supremo das Forças Armadas, é chocante verificar que centenas de Primeiros-Sargentos e Sargentos-Ajudantes irão completar 16 e 15 anos efectivos nos respectivos postos nos próximos dias 1 de Outubro e 1 de Novembro. Acresce a esta estagnação forçada e involuntária, o risco de passagem compulsiva à situação de Reserva para inúmeros Sargentos do Exército.

Será esta a forma de reconhecer o elevado serviço prestado à Nação, dentro e fora das nossas fronteiras, pelos Sargentos de Portugal? Nós acreditamos que não é nem pode ser! Por isso iremos levar a efeito na véspera de tão triste aniversário mais uma jornada de protesto, denominada “Operação Marcar Passo no Posto, NÃO!!!”, iniciativa sobre a qual daremos oportunamente mais informação.

**A ANS – Associação Nacional de Sargentos, tudo fará para que o respeito pelos Sargentos de Portugal se materialize, para que se respeite a Lei e para que a Justiça prevaleça!**

A Direcção

Lisboa, 7 de Setembro de 2010